

ECONOMIA

Preço médio do diesel supera o da gasolina

É a primeira vez que isso acontece desde o início da pesquisa realizada pela ANP

ALEXSANDER FERRAZ - 7/6/22



Último reajuste foi dia 18, de 14,2% para o diesel e 5,2% para gasolina

DORIO DE JANEIRO

O preço do litro do diesel passou pela primeira vez o da gasolina, segundo levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), refletindo a alta dos preços internacionais dos combustíveis. É a primeira vez que isso acontece desde o início da pesquisa, em 2004. O último aumento anunciado pela Petrobras foi no dia 18 deste mês - correção de 14,2%, para o diesel, e de 5,2% para a gasolina nas refinarias.

Segundo o levantamento da ANP, o preço médio do diesel atingiu, na semana de 19 a 25 deste mês, R\$ 7,568 por litro, enquanto o valor médio da gasolina ficou em R\$ 7,390/litro.

O valor mais alto para o diesel foi encontrado no Acre (R\$ 8,850/litro), enquanto o mais baixo foi

Para conseguir emplacar um pacote de benefícios sociais a 100 dias da eleição, o Governo Bolsonaro estuda decretar situação emergencial no transporte de carga no Brasil. Segundo o senador Fernando Bezerra (MDB-PE), relator da PEC dos Combustíveis, o decreto abriria a possibilidade de o governo criar um novo auxílio às vésperas do pleito sem esbarrar na legislação eleitoral. Diante da escalada de preços dos combustíveis, que vem abalando a popularidade do presidente Jair Bolsonaro, o governo anunciou um pacote para turbinar benefícios sociais,

cobrado no Rio de Janeiro (a R\$ 6,290/litro). A alta em relação à semana anterior foi de 9,6%, no caso do diesel, e de 2,2% na gasolina.

O diesel tem sido mais disputado no mercado global e a previsão é de que, a partir do segundo semes-

PACOTE DE BENEFÍCIOS

incluindo a concessão da bolsa-caminhoneiro de R\$1 mil mensais, o aumento do Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600 e uma ampliação do vale-gás para famílias de baixa renda. A legislação eleitoral determina que, em ano de eleições, fica proibida a distribuição gratuita de bens ou benefícios pela administração pública, exceto programas já em curso. Fora isso, é preciso que o governo publique um decreto de estado de calamidade pública ou de situação de emergência.

tre, os preços fiquem ainda mais altos, como reflexo das sanções impostas à Rússia depois da invasão da Ucrânia. Países da Europa devem passar a usar mais o diesel em substituição ao gás russo.

Também a partir de julho começa a temporada de fê-

rias de verão no Hemisfério Norte, com alta da demanda também para a gasolina, além da previsão de furacões na costa dos Estados Unidos - fenômeno que costuma interromper a produção do Golfo do México.

PETROBRAS

No mercado interno, porém, o Governo tenta segurar novos reajustes de preços, trocando mais uma vez o comando da Petrobras.

Na sexta-feira, o Comitê de Elegibilidade da estatal aprovou o nome de Caio Paes de Andrade, atual secretário especial de Desburocratização do Ministério da Economia, para a presidência da empresa. Essa troca deve ser homologada amanhã, pelo conselho de administração da estatal. (Estadão Conteúdo)